

A Incubadora de empresas de São Carlos, conhecida como Cedin (Centro de Desenvolvimento das Indústrias Nascentes), fecha 2010 com recorde histórico. As 32 empresas residentes e associadas faturaram R\$ 14 milhões, segundo levantamento realizado até novembro. O valor já é bem superior aos R\$ 10 milhões faturados durante todo o ano de 2009.

Alagui Marques Pereira, gerente-executivo do Cedin, destaca que o crescimento do faturamento é resultado de mudanças na incubadora. “Nós conseguimos um modelo de gestão e desde a sua reinauguração os nossos indicadores mostraram um amadurecimento”, avalia Marques. Criado em 1986, o Cedin ficou paralisado durante dez anos, após a sua inauguração e, em 2007, retomou as atividades, fechando com faturamento de R\$ 2 milhões. Hoje, o Centro gera 106 postos de trabalho.

Em 2011, 20% das empresas deverão ser graduadas do Cedin. Os empresários continuam recebendo consultorias, mas estarão trabalhando com recursos e locais próprios. “Para os próximos anos, devemos manter a perspectiva de graduar 20% das empresas”, avalia o gerente.

Segundo ele, o crescimento do faturamento reflete o amadurecimento das empresas instaladas na incubadora. “É natural que essas empresas comecem a amadurecer e lançar novos produtos”, explica Marques. O gerente ressalta que a proposta é manter o crescimento da própria instituição e torná-la referência nacional. “O nosso objetivo é elevar o Cedin a melhor incubadora do Estado de São Paulo”, aposta.

A incubadora abriga empresas nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia, automação, equipamentos médicos, entre outras. O Centro oferece infraestrutura para os empreendimentos instalados no próprio local, além de consultoria, treinamento e ações de comunicação para todas as empresas, inclusive as associadas. O Cedin é gerenciado pelo Instituto Inova e tem como parceiros a Prefeitura de São Carlos, Governo do Estado de São Paulo e Sebrae.

(30/12/2010)